

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	192.840
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>192.840</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.825
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.825</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	715.327	499.275
1.01	Ativo Circulante	224.373	38.018
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48	52
1.01.02	Aplicações Financeiras	208.848	21.514
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	208.848	21.514
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	208.848	21.514
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.840	5.562
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.179	138
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.458	10.752
1.01.08.03	Outros	5.458	10.752
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	4.531	10.074
1.01.08.03.02	Outros Créditos	927	678
1.02	Ativo Não Circulante	490.954	461.257
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.279	23.187
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.544	10.672
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	13.544	10.672
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.735	12.515
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	13.231	11.219
1.02.01.09.04	Outros Créditos	1.504	1.296
1.02.02	Investimentos	155.538	147.970
1.02.02.01	Participações Societárias	155.538	147.970
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	155.538	147.970
1.02.03	Imobilizado	2.339	2.617
1.02.04	Intangível	304.798	287.483
1.02.04.01	Intangíveis	304.798	287.483
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos	302.044	284.824
1.02.04.01.03	Outros	2.754	2.659

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	715.327	499.275
2.01	Passivo Circulante	19.655	30.708
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.144	3.347
2.01.02	Fornecedores	351	427
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	351	427
2.01.03	Obrigações Fiscais	156	145
2.01.05	Outras Obrigações	18.004	26.789
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	219	475
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	219	475
2.01.05.02	Outros	17.785	26.314
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3	17.292
2.01.05.02.04	Outras contas a Pagar	59	22
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	17.723	9.000
2.02	Passivo Não Circulante	35.142	17.937
2.02.02	Outras Obrigações	12.693	0
2.02.02.02	Outros	12.693	0
2.02.02.02.03	Contas a Pagar Aquisição de Empresa	12.693	0
2.02.04	Provisões	22.449	17.937
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.449	17.937
2.02.04.01.05	Provisão para Perda em Investimentos	22.449	17.937
2.03	Patrimônio Líquido	660.530	450.630
2.03.01	Capital Social Realizado	521.678	344.359
2.03.02	Reservas de Capital	42.992	42.992
2.03.04	Reservas de Lucros	121.613	88.883
2.03.04.01	Reserva Legal	6.701	6.701
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.831	-2.644
2.03.04.10	Reserva de Lucros	117.743	84.826
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-25.753	-25.604

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	237	237	0	0
3.03	Resultado Bruto	237	237	0	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	24.836	39.323	21.459	30.229
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.771	-11.091	-5.239	-11.262
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-4.986	-9.552	-4.505	-9.806
3.04.02.02	Honorários da Diretoria	-438	-852	-414	-828
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-347	-687	-320	-628
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2	-20	-6	-29
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.609	50.434	26.704	41.520
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.073	39.560	21.459	30.229
3.06	Resultado Financeiro	6.589	10.645	586	1.101
3.06.01	Receitas Financeiras	6.651	10.711	590	1.106
3.06.02	Despesas Financeiras	-62	-66	-4	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.662	50.205	22.045	31.330
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.662	50.205	22.045	31.330
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	31.662	50.205	22.045	31.330
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16574	0,26281	0,13094	0,18724

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	31.662	50.205	22.045	31.330
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-149	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	31.662	50.056	22.045	31.330

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.657	-17.250
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-252	-9.562
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	50.205	31.330
6.01.01.02	Depreciação	301	348
6.01.01.03	Amortização	386	280
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-54.946	-47.688
6.01.01.05	Provisão Para Perda em Investimentos	4.512	6.168
6.01.01.06	Despesas Financeiras de Longo Prazo	-710	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.405	-7.688
6.01.02.01	Impostos a Recuperar	-3.278	-55
6.01.02.02	Valores a Receber partes Relacionadas	-2.110	-1.924
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-1.290	-226
6.01.02.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-2.012	-4.740
6.01.02.05	Outros Ativos Realizáveis a Longo Prazo	-208	216
6.01.02.06	Fornecedores	-75	-372
6.01.02.07	Salários e Encargos a Pagar	-2.203	-1.245
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a Recolher	11	-33
6.01.02.09	Adiantamento de Clientes	8.723	0
6.01.02.10	Valores a Pagar partes Relacionadas	0	880
6.01.02.11	Outros Passivos Circulantes	37	-189
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	51.830	26.071
6.02.01	Investimentos	-1.280	5.001
6.02.02	Dividendos a receber	0	-400
6.02.03	Recebimentos de Dividendos	53.614	21.796
6.02.04	Ativo Imobilizado	-24	-142
6.02.05	Ativo Intangível	-480	-184
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	138.157	-14.494
6.03.01	Contas a Pagar Aquisição de Empresas	-4.584	-3.824
6.03.02	Aumento de Capital	189.303	0
6.03.03	Gastos com emissão de ações	-11.984	0
6.03.04	Distribuição de lucros e antecipação de dividendos	-34.578	-10.670
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	187.330	-5.673
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.566	18.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	208.896	13.088

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	344.359	40.348	91.528	0	-25.604	450.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	344.359	40.348	91.528	0	-25.604	450.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	177.319	-187	0	-17.289	0	159.843
5.04.01	Aumentos de Capital	189.303	0	0	0	0	189.303
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-11.984	0	0	0	0	-11.984
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-187	0	0	0	-187
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.289	0	-17.289
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.205	-149	50.056
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.205	0	50.205
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-149	-149
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	32.916	-32.916	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	32.916	-32.916	0	0
5.07	Saldos Finais	521.678	40.161	124.444	0	-25.753	660.530

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	344.359	23.454	46.692	0	0	414.505
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	344.359	23.454	46.692	0	0	414.505
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18.536	0	0	0	18.536
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	18.536	0	0	0	18.536
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.330	-4.882	26.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.330	0	31.330
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.882	-4.882
5.05.02.06	Ágio na Aquisição de Investimentos	0	0	0	0	-4.882	-4.882
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.330	-31.330	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	31.330	-31.330	0	0
5.07	Saldos Finais	344.359	41.990	78.022	0	-4.882	459.489

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	277	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	277	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.948	-6.074
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.948	-6.074
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.671	-6.074
7.04	Retenções	-687	-628
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-687	-628
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.358	-6.702
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	61.145	42.626
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.434	41.520
7.06.02	Receitas Financeiras	10.711	1.106
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.787	35.924
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.787	35.924
7.08.01	Pessoal	4.725	3.365
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.368	1.928
7.08.01.02	Benefícios	342	492
7.08.01.03	F.G.T.S.	163	117
7.08.01.04	Outros	852	828
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.321	848
7.08.02.01	Federais	1.297	829
7.08.02.02	Estaduais	5	1
7.08.02.03	Municipais	19	18
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	536	381
7.08.03.01	Juros	57	0
7.08.03.02	Aluguéis	428	350
7.08.03.03	Outras	51	31
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.205	31.330
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.205	31.330

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	753.119	536.130
1.01	Ativo Circulante	393.554	199.891
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.256	6.505
1.01.02	Aplicações Financeiras	259.712	84.241
1.01.03	Contas a Receber	100.544	87.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.678	11.049
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.057	2.360
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.307	8.596
1.01.08.03	Outros	8.307	8.596
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	253	171
1.01.08.03.02	Outros Créditos	8.054	8.425
1.02	Ativo Não Circulante	359.565	336.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.626	6.762
1.02.01.03	Contas a Receber	2.466	1.457
1.02.01.04	Estoques	2.211	2.217
1.02.01.04.01	Terrenos disponíveis para venda	2.211	2.217
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	672	603
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.277	2.485
1.02.01.09.03	Resultado de participação desproporcio	12	9
1.02.01.09.04	Outros Créditos	3.265	2.476
1.02.03	Imobilizado	44.206	40.309
1.02.04	Intangível	306.733	289.168
1.02.04.01	Intangíveis	306.733	289.168
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos	302.044	284.824
1.02.04.01.03	Outros	4.689	4.344

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	753.119	536.130
2.01	Passivo Circulante	58.636	69.092
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.875	9.789
2.01.02	Fornecedores	5.083	6.327
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.806	18.279
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4	39
2.01.05	Outras Obrigações	29.868	34.658
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	137	405
2.01.05.02	Outros	29.731	34.253
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.330	17.811
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	20.022	10.009
2.01.05.02.05	Usufruto de resultados	452	554
2.01.05.02.06	Outras contas a Pagar	7.927	5.879
2.02	Passivo Não Circulante	30.287	15.413
2.02.02	Outras Obrigações	12.693	822
2.02.02.02	Outros	12.693	822
2.02.02.02.03	Contas a Pagar Aquisição de Empresa	12.693	0
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	0	822
2.02.03	Tributos Diferidos	15.333	12.330
2.02.04	Provisões	2.261	2.261
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.261	2.261
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	2.261	2.261
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	664.196	451.625
2.03.01	Capital Social Realizado	521.678	344.359
2.03.02	Reservas de Capital	40.161	40.348
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	42.992	42.992
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.831	-2.644
2.03.04	Reservas de Lucros	124.444	91.527
2.03.04.01	Reserva Legal	6.701	6.701
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	117.743	84.826
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-25.753	-25.604
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.666	995

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	99.929	184.147	85.198	151.017
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.087	-8.315	-2.995	-6.184
3.03	Resultado Bruto	96.842	175.832	82.203	144.833
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.086	-111.057	-50.314	-97.700
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-57.420	-109.936	-49.952	-96.587
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-51.798	-98.464	-42.238	-81.730
3.04.02.02	Honorários de Diretoria	-2.863	-6.102	-5.134	-9.910
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-2.759	-5.370	-2.580	-4.947
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-666	-1.121	-362	-1.113
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.756	64.775	31.889	47.133
3.06	Resultado Financeiro	7.588	12.662	1.392	2.771
3.06.01	Receitas Financeiras	8.399	14.211	1.978	3.639
3.06.02	Despesas Financeiras	-811	-1.549	-586	-868
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.344	77.437	33.281	49.904
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.852	-23.581	-10.398	-17.618
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.492	53.856	22.883	32.286
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	33.492	53.856	22.883	32.286
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.662	50.205	22.045	31.330
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.830	3.651	838	956
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16574	0,26281	0,13094	0,18724

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	33.492	53.856	22.883	32.286
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-149	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	33.492	53.707	22.883	32.286
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.662	50.056	22.045	31.330
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.830	3.651	838	956

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.724	20.187
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.389	57.034
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	77.437	49.904
6.01.01.02	Depreciação	4.676	4.432
6.01.01.03	Amortização	694	514
6.01.01.04	Provisão para Contingência	2.084	3.071
6.01.01.05	Ajuste a Valor de Mercado contas a Receber	92	69
6.01.01.06	Despesas Financeiras de Longo Prazo	57	0
6.01.01.07	Participações acionistas não controladores	-3.651	-956
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.665	-36.847
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-16.588	-13.200
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-3.931	-1.767
6.01.02.03	Valores a Receber partes Relacionadas	-69	0
6.01.02.04	Outros Ativos circulantes	-408	-3.352
6.01.02.05	Outros ativos realizáveis a longo prazo	-792	-968
6.01.02.06	Fornecedores	-1.244	297
6.01.02.07	Salários e encargos a Pagar	-914	-3.388
6.01.02.08	Impostos e Contribuições a recolher	-24.591	-15.142
6.01.02.09	Impostos e Contribuições parceladas	0	-147
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	10.013	1.061
6.01.02.11	Valores a Pagar partes relacionadas	-268	-66
6.01.02.12	Usufruto de resultados	-102	0
6.01.02.13	Outros passivos circulantes	2.048	54
6.01.02.14	Outros exigíveis a longo prazo	2.181	-229
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.756	-7.699
6.02.01	Terrenos disponíveis para a venda	0	-132
6.02.02	Ativo Imobilizado	-7.584	-7.123
6.02.03	Ativo Intangível	-1.172	-444
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	138.254	-13.303
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-35	-34
6.03.02	Contas a Pagar Aquisição de Empresas	-4.584	-3.824
6.03.03	Aumento de Capital	189.303	0
6.03.04	Gastos com Emissões de ações	-11.984	0
6.03.05	Dos acionistas minoritários	2.671	1.268
6.03.06	Distribuição de Lucros e antecipação de dividendos	-37.117	-10.713
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	176.222	-815
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	90.746	70.964
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	266.968	70.149

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	344.359	40.348	91.528	0	-25.604	450.631	995	451.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	344.359	40.348	91.528	0	-25.604	450.631	995	451.626
5.04	Transações de Capital com os Sócios	177.319	-187	0	-17.289	0	159.843	-980	158.863
5.04.01	Aumentos de Capital	189.303	0	0	0	0	189.303	0	189.303
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-11.984	0	0	0	0	-11.984	0	-11.984
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-187	0	0	0	-187	0	-187
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-17.289	0	-17.289	-980	-18.269
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.205	-149	50.056	3.651	53.707
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.205	0	50.205	3.651	53.856
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-149	-149	0	-149
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	32.916	-32.916	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	32.916	-32.916	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	521.678	40.161	124.444	0	-25.753	660.530	3.666	664.196

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	344.359	23.454	46.692	0	0	414.505	0	414.505
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	344.359	23.454	46.692	0	0	414.505	0	414.505
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18.536	0	0	0	18.536	1.270	19.806
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	18.536	0	0	0	18.536	0	18.536
5.04.08	Participações Acionistas minoritários	0	0	0	0	0	0	1.270	1.270
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.330	-4.882	26.448	0	26.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.330	0	31.330	0	31.330
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.882	-4.882	0	-4.882
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.882	-4.882	0	-4.882
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.330	-31.330	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	31.330	-31.330	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	344.359	41.990	78.022	0	-4.882	459.489	1.270	460.759

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	206.048	162.809
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	210.723	165.296
7.01.02	Outras Receitas	153	162
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.828	-2.649
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.533	-45.710
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.072	-45.288
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.461	-422
7.03	Valor Adicionado Bruto	144.515	117.099
7.04	Retenções	-5.332	-4.947
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.332	-4.947
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	139.183	112.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.211	3.639
7.06.02	Receitas Financeiras	14.211	3.639
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	153.394	115.791
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	153.394	115.791
7.08.01	Pessoal	37.289	34.307
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.389	25.981
7.08.01.02	Benefícios	5.216	3.791
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.583	1.393
7.08.01.04	Outros	6.101	3.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.062	40.602
7.08.02.01	Federais	41.206	32.944
7.08.02.02	Estaduais	174	163
7.08.02.03	Municipais	9.682	7.495
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.187	8.596
7.08.03.01	Juros	1.482	834
7.08.03.02	Aluguéis	9.617	7.704
7.08.03.03	Outras	88	58
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	53.856	32.286
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.205	31.330
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.651	956

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Atendendo aos dispositivos legais, estatutários e à regulamentação do mercado de valores mobiliários, a administração da Brasil Brokers Participações S.A. (“Brasil Brokers” ou “Companhia”) vem submeter à apreciação de V.Sas. nossos comentários ao desempenho da Companhia relativas ao segundo trimestre de 2011.

No segundo trimestre de 2011 as vendas contratadas da companhia atingiram R\$ 5,0 bilhões, correspondendo à venda de 19.383 unidades, representando um crescimento de 20% nas vendas e de 7% no número de unidades quando comparados com o segundo trimestre de 2010. O crescimento no mercado primário (lançamentos) alcançou 23% trimestre contra trimestre, com um valor de vendas de R\$ 4,2 bilhões. Em termos de vendas no mercado primário por região, a companhia apresentou um crescimento de 19% quando comparada com o ano anterior em São Paulo e de 7% no Rio de Janeiro. O crescimento das vendas nas demais regiões foi de 42% quando comparado ao segundo trimestre de 2010.

Na análise das vendas por segmento de renda no mercado primário, apresentamos um crescimento na participação das vendas de imóveis com valor superior a R\$ 350 mil de 37% no 2T10 para 42% no 2T11. Além disso, 58% das unidades vendidas nesse trimestre tiveram valores de até R\$ 350 mil, representando um forte posicionamento nos segmentos de médio padrão e econômico, que apresentam um grande potencial de crescimento futuro.

Mantivemos nossa estratégia de expansão das operações no mercado secundário que apresentou um crescimento de vendas de 20% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo um valor de R\$ 698 milhões neste trimestre. Destacamos também o crescimento de 24% nas vendas do mercado secundário do Rio de Janeiro e de 32% das vendas no mercado secundário em São Paulo, principal foco de nossa estratégia de crescimento. Esse crescimento já é um reflexo das lojas que inauguramos principalmente no segundo semestre de 2010, com o objetivo de fortalecer nossa atuação no mercado secundário.

Como consequência do desempenho das vendas do trimestre, nossa receita líquida foi de R\$ 99,9 milhões, representando um crescimento de 17% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados financeiros da Companhia também apresentaram melhoras quando comparados ao mesmo período de 2010. O LAJIDA no período foi de R\$ 41,5 milhões, correspondendo a um aumento de 20% com relação ao resultado do 2T10, representando uma margem LAJIDA de 42% e que corresponde a um aumento de um ponto percentual com relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido alcançou o valor de R\$ 31,7 milhões nesse trimestre, equivalente a um crescimento de 44% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem líquida da Companhia nesse trimestre foi de 32%, representando um crescimento de seis pontos percentuais com relação ao 2T10.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 267 milhões. O endividamento da empresa com relação a aquisições é de R\$ 12,7 milhões, baseado nas estimativas do cenário base da aquisição da Galvão Vendas em Curitiba, que passou a fazer parte dos números consolidados da Brasil Brokers a partir de janeiro de 2011. A Companhia não possui endividamento bancário.

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Com relação ao processo de consolidação operacional das subsidiárias, demos continuidade a diversas iniciativas de aprimoramento de nosso sistema único de vendas para imóveis de lançamentos. Realizamos nesse trimestre o 3º Workshop de Vendas para diretores e gerentes da Companhia e demos continuidade na preparação de nosso modelo de desenvolvimento da força de vendas.

No segundo trimestre de 2011 começamos a reconhecer em nossos números as operações de oferta de crédito imobiliário em parceria com o HSBC para nossos clientes no mercado secundário nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, e também nas diversas empresas credenciadas de nossa subsidiária Rede Morar, que encerrou este trimestre com 234 pontos de venda credenciados, um crescimento de 81% com relação ao 2T10. Com essa parceria, acreditamos que nossa operação ganhará em rentabilidade, estimulando a expansão do segmento de imóveis usados, considerado estratégico na sustentabilidade de nosso negócio no longo prazo.

Aproveitamos para agradecer pela confiança depositada em nossa administração a frente da companhia, e continuamos com nosso foco na geração de valor para nossos acionistas.

**A Administração**

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 1. Contexto Operacional

A Brasil Brokers Participações S.A. (“Brasil Brokers ou Companhia”) tem como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de intermediação e consultoria imobiliária.

Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, as ações da Companhia são negociadas na BM&FBovespa. A sede social da empresa está localizada na Avenida das Américas, nº 500, bl. 19, sala 303 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia, por meio de suas controladas, está presente nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Goiás, Amazonas, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Distrito Federal, além de atuar em outros Estados por meio de sua controlada Primaz Empreendimentos Imobiliários S.A. Os serviços de intermediação imobiliária abrangem a venda de edifícios, unidades residenciais, loteamentos, condomínios de casas, shopping centers, conjuntos comerciais, flats e hotéis.

A aprovação destas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 18 de maio de 2011.

## 2. Políticas Contábeis

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais consolidadas da Companhia compreendem as demonstrações financeiras da Brasil Brokers e de suas controladas, conforme indicadas na Nota 7. As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Accounting – IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (“International Financial Reporting Interpretations Committee – IFRIC”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificados como Consolidado.

As informações trimestrais individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFR’s, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.2. Ativos Financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos para negociação, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

##### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

##### Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 03, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI, Certificados de Depósito Bancário, e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra), e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **b) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para negociação, acrescidos por juros, correção monetária, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das informações trimestrais consolidadas. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 4.

#### Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

#### **c) Contas a receber de clientes**

São apresentadas pelo valor nominal dos títulos, os quais estão sujeitos ao ajuste a valor presente (AVP), quando relevante. É constituída provisão para créditos com liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativas suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimento a situação de cada cliente.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.3. Combinação de negócios

De acordo com o CPC 15 - Combinação de negócios, estas operações são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da prestação transferida, avaliada com base no valor justo na data da aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

#### 2.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na controlada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível à Controladora. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

#### 2.5. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

#### 2.6. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: softwares, licenças de uso e por ágios gerados em função da expectativa de lucratividade e receitas incrementais esperadas no futuro, vinculados a combinações de negócios da Companhia e de suas controladas.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de custo ou despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

#### 2.7. Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro

São calculados com base nas alíquotas vigentes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).

A controladora e algumas controladas optaram pelo regime de lucro real que considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesas temporárias não dedutíveis ou exclusões de receitas temporárias não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, gerando créditos ou débitos tributários conforme Nota 11.

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas que tiveram receita bruta anual no exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL.

#### **2.8. Participação nos lucros de empregados e administradores**

O programa de participação dos colaboradores nos lucros e resultados é vinculado aos resultados econômico-financeiros da Companhia e de suas controladas, mensurados com base em indicadores de desempenho financeiro, metas específicas das áreas e avaliações de desempenho individuais dos colaboradores.

Adicionalmente, o Estatuto Social da Companhia e suas controladas estabelecem a distribuição de lucros para administradores, baseados em acordo de acionistas e/ou quotistas.

#### **2.9. Apuração do resultado**

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita com prestação de serviços é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável sendo reconhecida no mesmo período que o serviço foi efetivamente prestado.

#### **2.10. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.11. Lucro por ação – Básico e diluído

O cálculo básico e diluído de lucro por ação é feito através da divisão do lucro do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

#### 2.12. Demonstrações do fluxo de caixa e valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

#### 2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação das informações trimestrais são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e classificação de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes Informações Trimestrais. A administração monitora e revisa periodicamente e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

##### a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas anualmente e ajustadas para levar em conta alteração nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **c) Avaliação do valor recuperável de ativos**

De acordo com o CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos da Companhia com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável de seus ativos. Caso tais evidências sejam identificadas, realiza-se um cálculo do valor recuperável do ativo e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável constitui-se provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido do ativo ao seu valor recuperável, quando aplicável.

As premissas utilizadas para determinação dos valores dos ativos baseiam-se na avaliação ou na indicação de que o ativo registrado a valor contábil excede o seu valor recuperável. Essas indicações levam em consideração a obsolescência do ativo, a redução significativa e inesperada de seu valor de mercado, alteração no ambiente macro econômico em que a Companhia atua, e flutuação das taxas de juros que possam impactar os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa.

O principal ativo da Companhia que tem seu valor de recuperação anualmente testado no final de cada exercício social é o intangível com vida útil indefinida.

#### **d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

### **3. Bases de consolidação**

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são usualmente elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

## Notas Explicativas

### **Brasil Brokers Participações S.A.**

#### **Notas explicativas às informações trimestrais**

**em 30 de junho de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Todas as controladas são consolidadas integralmente exceto pela Abyara Brokers Intermediação Imobiliária S.A. ("Abyara Brokers") que é consolidada cerca de 80%, em função dos direitos de voto dos sócios, conforme definido em acordo de acionistas, a Companhia consolida proporcionalmente as informações trimestrais da investida.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Referem-se substancialmente a saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata relativas a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 100% e 105% do CDI:

<i>Descrição</i>	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>30/06/2011</i>	<i>31/12/2010</i>	<i>30/06/2011</i>	<i>31/12/2010</i>
<i>Caixa</i>	8	2	129	52
<i>Bancos conta movimento</i>	40	50	7.128	6.454
<b><i>Subtotal</i></b>	<b>48</b>	<b>52</b>	<b>7.257</b>	<b>6.506</b>
<b><i>Aplicações financeiras</i></b>				
<i>Certificados de depósito bancário (CDB)</i>	208.848	21.514	253.983	81.504
<i>Fundo de investimentos – Renda Fixa</i>	-	-	5.494	2.068
<i>Debêntures</i>	-	-	234	668
<b><i>Subtotal</i></b>	<b>208.848</b>	<b>21.514</b>	<b>259.711</b>	<b>84.240</b>
<b><i>Total</i></b>	<b>208.896</b>	<b>21.566</b>	<b>266.968</b>	<b>90.746</b>

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o valor contabilizado referente aos fundos de investimentos está valorizado ao valor justo. De acordo com a Instrução CVM nº. 408/04, as aplicações financeiras em Fundos de Investimentos nos quais a Companhia tem participação exclusiva foram consolidadas.

Os fundos de investimento de renda fixa da Companhia e suas investidas são conservadores e, portanto, não apresentam variações significativas em relação ao CDI.

As aplicações em CDB são contratadas com rendimentos em sua maioria, maiores que o CDI e demonstradas pelo valor aplicado, acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço, sendo ajustados aos respectivos valores de mercado, quando aplicável. As aplicações possuem cláusula de remuneração equivalente independente da data do resgate, sem cláusula de carência.

**Notas Explicativas****Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5. Contas a receber**

É composto por:

<i>Descrição</i>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<i>Contas a receber de clientes</i>	117.895	103.975
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</i>	(13.912)	(14.582)
<i>Ajuste a valor presente</i>	(973)	(796)
<b>Total</b>	<b>103.010</b>	<b>88.597</b>
<i>Circulante</i>	100.544	87.140
<i>Não circulante</i>	2.466	1.457

A parcela não circulante de contas a receber sujeito ao ajustes a valor presente (AVP) foi calculada utilizando uma taxa de desconto média de 12,25% a.a. (equivalente a taxa Selic) em 30 de junho de 2011 (10,75 % a.a. em 31 de dezembro de 2010).

Os recebíveis têm o seguinte prazo de vencimento:

<i>Descrição</i>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b><i>Aging de contas a receber</i></b>		
<i>Vincendos acima de 01 a 60 dias</i>	24.620	30.338
<i>Vincendos acima de 61 a 90 dias</i>	22.802	11.971
<i>Vincendos acima de 91 a 180 dias</i>	14.786	10.155
<i>Vincendos acima de 181 a 360 dias</i>	8.362	8.626
<i>Vincendos acima de 360 dias</i>	2.466	1.457
<b>Total de vincendos</b>	<b>73.036</b>	<b>62.547</b>

**Notas Explicativas**

**Brasil Brokers Participações S.A.**  
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**em 30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Descrição</i>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<i>Vencidos de 01 a 60 dias</i>	15.713	14.492
<i>Vencidos de 61 a 90 dias</i>	3.334	4.840
<i>Vencidos de 91 a 180 dias</i>	12.041	7.514
<i>Vencidos de 181 a 360 dias</i>	6.815	6.903
<i>Vencidos acima de 360 dias</i>	6.956	7.679
<b>Total de vencidos</b>	<b>44.859</b>	<b>41.428</b>
<b>Total</b>	<b>117.895</b>	<b>103.975</b>

Abaixo demonstramos a movimentação da conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

<b>Consolidado</b>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo final</b>
<i>31/12/2010</i>	8.880	10.772	(5.070)	14.582
<i>30/06/2011</i>	14.582	6.912	(7.582)	13.912

A Companhia possui procedimentos para acompanhamento e análise de seus recebíveis diariamente. Títulos em aberto com atraso superior a 10 dias são encaminhados para a área de cobrança interna, que efetua contatos com os devedores para renegociação de prazos e valores. O critério de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa baseia-se na análise individual de todos os recebíveis que estejam vencidos há mais de 180 dias e que não se encontrem em nenhum processo de renegociação do prazo de pagamento com os respectivos clientes em atraso e atrasos inferiores a 180 dias quando identificados índices de risco de recebimento.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 6. Imóveis e terrenos disponíveis para venda

É composto por:

<i>Descrição</i>	<i>30/06/2011</i>	<i>31/12/2010</i>
<i>Imóveis e terrenos</i>	<i>2.211</i>	<i>2.217</i>

As controladas da Companhia receberam imóveis e terrenos como parte de pagamento das comissões de intermediação imobiliária. Esses imóveis e terrenos foram registrados ao valor justo na data da transação equivalente ao valor do serviço prestado. As controladas da Companhia não têm a intenção da manutenção desses ativos, estando disponíveis para venda.

## 7. Investimentos

### a) Informações sobre as controladas em 30 de junho de 2011

#### Investimentos em controladas

As participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, são apuradas de acordo com os balanços das respectivas investidas na data-base de 30 de junho de 2011.

A Companhia possui acordos de acionistas relativos a todas as controladas. Com relação às deliberações da Administração destas controladas, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na Diretoria das mesmas, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio.

As informações trimestrais das Sociedades controladas, utilizadas para fins de apuração do resultado de equivalência patrimonial e para a consolidação, são as mesmas da Controlada, descritas na Nota 2, quando aplicável.

O saldo de investimento é composto como segue:

<i>Descrição</i>	<i>Controladora</i>	
	<i>30/06/2011</i>	<i>31/12/2010</i>
<i>Investimentos</i>	<i>155.538</i>	<i>147.970</i>
<i>Ágio pago na aquisição de controladas</i>	<i>302.044</i>	<i>284.824</i>
<b><i>Total</i></b>	<b><i>457.582</i></b>	<b><i>432.794</i></b>

**Notas Explicativas**

**Brasil Brokers Participações S.A.**  
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**em 30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

	<b>Investimentos</b>	
	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<i>Saldos iniciais</i>	147.970	66.284
<i>Adições</i>	1.280	1.705
<i>Dividendos propostos</i>	(48.321)	(24.223)
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>	54.928	104.204
<b>Saldos finais</b>	<b>155.857</b>	<b>147.970</b>

  

	<b>Provisão para passivo a descoberto</b>	
	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<i>Saldos iniciais</i>	17.937	7.512
<i>Adições</i>	337	-
<i>Resultado de equivalência patrimonial</i>	4.175	10.425
<b>Saldos finais</b>	<b>22.449</b>	<b>17.937</b>

  

	<b>Ágio pago na aquisição de controladas</b>	
	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Saldos iniciais</b>	<b>284.824</b>	<b>290.065</b>
<i>Ajustes de preço</i>	-	(5.241)
<i>Aquisições</i>	17.220	-
<b>Saldos finais</b>	<b>302.044</b>	<b>284.824</b>

**Informações sobre as controladas em 30 de junho de 2011:**

## Notas Explicativas

## Brasil Brokers Participações S.A.

## Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	Participação (%)	Número de ações detidas	Patrimônio líquido	Investimento	Lucro líquido (prejuízo) do período	Acionistas não controladores	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2010
							Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Abreu Brokers Serviços Imobiliária. S.A.	100	1.000	4.983	4.983	1.486	-	1.486	3.973	1.314
Abyara Brokers Intermediação Imobiliária S.A. (2)	80	800.009	50.230	40.184	12.634	-	10.108	32.743	5.368
Avance Negócios Imobiliários S.A.	100	98	10.781	10.771	10.768	-	10.768	19.138	8.276
Acer Consultores em Imóveis Ltda.	100	60.001	5.588	5.588	(281)	-	(281)	6.400	2.665
Agil Negócios Imobiliários Ltda.	100	700.996	4.979	4.979	1.333	26	1.307	5.348	5.404
Basimóvel Consultoria Imobiliária Ltda.	100	997	8.311	8.189	3.435	329	3.106	6.746	1.698
BB Américas 2007 Consult. Imobiliária S.A.	100	490.996	135	135	(65)	-	(65)	200	(99)
Brito Amoedo Imobiliária S.A.	100	19.998	3.372	3.372	702	-	702	5.562	1.595
Chão e Teto Consultoria Imobiliária S.A.	100	100	6.334	6.312	1.540	22	1.518	4.794	1.113
Del Forte Empreend Imobiliários S.A.	100	19.999	11.263	11.220	1.130	42	1.088	12.276	4.685
MF Consultoria Imobiliária Ltda.	100	3.558.997	12.174	11.643	3.495	353	3.142	8.501	3.238
Niterói Admin. de Imóveis S.A. (1)	50	10.000	11.105	10.541	10.063	503	9.560	14.383	7.160
Pactual Negócios Imob. Ltda.	100	20.000	506	506	(89)	25	(114)	620	-
Noblesse Moinhos de Vento S.A.	100	2.541.541	4.307	4.307	765	-	765	3.542	127
Primaz Empreend. Imob. S.A.	100	9.997	2.253	2.140	2.159	526	1.633	507	2.978
Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.	100	19.997	943	943	176	-	176	767	168
Tropical Corretora e Consultoria Imob. S.A.	100	10.000	10.797	9.512	4.594	613	3.981	6.385	1.664
Frema Consultoria de Imóveis Ltda.	100	91.000	10.731	10.710	3.653	293	3.360	10.146	1.595
Global Consultoria Imobiliária S.A.	100	250.100	1.438	1.438	827	-	827	611	(488)
Jairo Rocha Consultoria Imob. S.A.	100	70.000	2.304	2.304	1.030	-	1.030	1.274	883
JGM Consultoria Imob. S.A.	100	1.272.651	2.000	2.000	(468)	-	(468)	2.468	(303)
Redentora Consultoria Imob. S.A.	100	282.732	1.610	1.610	24	-	24	1.586	(1.329)
Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda (3)	51	128.001.636	4.219	2.151	1.876	919	957	-	-
<b>Total-</b>				<b>155.538</b>	<b>60.787</b>	<b>3.651</b>	<b>54.610</b>	<b>147.970</b>	<b>47.712</b>

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para Passivo a Descoberto	Participação (%)	Número de ações detidas	Patrimônio líquido	Provisão para passivo a descoberto	Lucro líquido (prejuízo) do período	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2010
						Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Brasil Brokers Assessoria e Consultoria Imobiliária Ltda	100	9.996	(11.625)	(11.625)	(2.672)	(2.672)	(8.953)	(2.131)
Sardenberg Consultoria Imob. Ltda.	100	100	(526)	(526)	15	15	(541)	(113)
Pactual Negócios Imob. Ltda.	100	20.000	-	-	-	-	-	(136)
Pointer Consultoria Imob. S.A.	100	406.954	(2.845)	(2.845)	(553)	(553)	(2.293)	(13)
Marcos Koenigkan Consult. Imob. S.A	100	140.288	(2.087)	(2.087)	(80)	(80)	(2.006)	(269)
Rede Morar Ltda.	100	14.580	(5.366)	(5.366)	(886)	(886)	(4.144)	(340)
<b>Total</b>			-	<b>(22.449)</b>	<b>(4.176)</b>	<b>(4.176)</b>	<b>(17.937)</b>	<b>(3.002)</b>
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>					<b>56.611</b>	<b>50.434</b>	<b>130.033</b>	<b>44.710</b>

(1) De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária da Niterói Administradora de Imóveis S.A., realizada em 27 de Junho de 2007, as ações representativas de 50% do capital social da empresa, detidas pela Brasil Brokers, possuem direito a 95% do lucro da controlada. Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 50% das ações.

(2) A Companhia possui 80% do capital total da controlada em conjunto, Adicionalmente, a Companhia possui opção de compra da totalidade dos restantes 20% das ações.

(3) Em 17 de janeiro de 2011, foi adquirido o controle das operações mediante a aquisição de 51% das quotas representativas do capital social da controlada.

Na composição acionária das controladas, os gestores das empresas possuem 01 (uma) quota com direito a participação desproporcional no resultado.

Em 30 de junho de 2011, o valor alocado a essas quotas monta em R\$ 2.228 (R\$ 724 em 30 de junho de 2010) foi registrado na rubrica de "Acionistas não controladores" na demonstração de resultado.

#### Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida

O valor de aquisição está suportado por laudo de avaliação de peritos independentes e o ágio tem por fundamento a expectativa de rentabilidade futura. O teste de recuperação dos ativos é anual e aplicado individualmente para cada empresa adquirida utilizando-se os procedimentos descritos na CPC nº 01.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável, o ágio apurado na aquisição de empresas e os ágios com vidas indefinidas foram alocados as suas respectivas unidades geradoras de caixa.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor recuperável foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para os próximos cinco anos. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a continuidade do desenvolvimento das operações levando em consideração os investimentos realizados e que esperamos obter os resultados nos próximos anos.

A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 13,5%, e os fluxos de caixa que excedem o período de 5 anos são extrapolados utilizando uma taxa de crescimento de 5%. Como resultado dessa análise, a administração não apurou uma perda por redução ao valor recuperável no ágio em 31 de dezembro de 2010. O teste é realizado anualmente.

#### Principais Aquisições

##### Abyara Brokers Intermediação Imobiliária S.A.

Em 05 de agosto de 2008, a Companhia celebrou Contrato de Investimento com a Abyara Planejamento Imobiliário S.A. e a Abyara – Assessoria, Consultoria e Intermediação Imobiliária Ltda. (em conjunto, "Abyara"), pelo qual a Companhia adquiriu 51% do controle acionário da Abyara Brokers Intermediação Imobiliária S.A. ("Abyara Brokers") mantendo controle compartilhado sobre a mesma, com opção de compra do restante da participação acionária como segue:

<u>Data do exercício</u>	<u>% de participação</u>	<u>Situação</u>
26/8/2009	14,50%	Exercida
26/8/2010	14,50%	Exercida
26/8/2011	20%	Em aberto

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda.

Em 9 de dezembro de 2010, foi firmado instrumento de compromisso de compra e venda, visando à aquisição do controle das operações da Missau, Galvão e Silva Planejamento e Vendas Imobiliárias Ltda. ("Galvão"), representada por 51% das quotas do capital social da Galvão.

Em janeiro de 2011, a Companhia aprovou a aquisição dos 51% pelo valor de R\$ 18.500, sendo R\$ 5.864 pagos no ato e o saldo restante a ser pago em três parcelas variáveis, conforme critérios estabelecidos no contrato de aquisição, a partir do primeiro ano da aquisição. O valor de R\$ 18.500 refere-se ao valor justo a data de aquisição com base nas estimativas realizadas pela Administração.

A Administração da Companhia está realizando estudo de viabilidade para a alocação do preço de compra da Galvão, conforme normas contábeis estabelecidas pelo CPC 15 – Combinação de Negócios. Esta alocação será baseada na mensuração a valor justo dos ativos líquidos da Galvão na data de aquisição da mesma. Como não foi possível a conclusão deste trabalho até a presente data, a companhia optou por classificar provisoriamente a diferença integral entre o preço pago e o valor contábil desta aquisição (R\$ 17.220) como ativo intangível.

#### Aquisições - arbitragem

A Companhia encontra-se em fase de arbitragem sobre alguns dos valores pagos como adiantamento de preço, em função dos resultados efetivamente apurados em aquisições de subsidiárias. De acordo com as cláusulas contratuais, a Companhia possui a diferença entre o valor de aquisição final e o valor desembolsado como um direito a receber. A administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, não espera desembolsos adicionais.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A. Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 8. Imobilizado

Abaixo demonstramos a movimentação do imobilizado:

<i>Controladora</i>	<i>% - taxa de depreciação anual</i>	<i>31/12/2010</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>Depreciação no período</i>	<i>30/06/2011</i>
<i>Benfeitorias em imóveis de terceiros</i>	<i>(*)</i>	1.237	-	-	-	1.237
<i>Depreciação Acumulada</i>		(534)	-	-	(111)	(645)
<b>Valor Líquido</b>		<b>703</b>	-	-	<b>(111)</b>	<b>592</b>
<i>Equipamentos, móveis e utensílios</i>	10	913	4	-	-	917
<i>Depreciação Acumulada</i>		(222)	-	-	(46)	(268)
<b>Valor Líquido</b>		<b>691</b>	<b>4</b>	-	<b>(46)</b>	<b>649</b>
<i>Instalações</i>	10	39	1	-	-	40
<i>Depreciação Acumulada</i>		(8)	-	-	(1)	(9)
<b>Valor Líquido</b>		<b>31</b>	<b>1</b>	-	<b>(1)</b>	<b>31</b>
<i>Equipamentos de informática</i>	20	1.422	18	-	-	1.440
<i>Depreciação Acumulada</i>		(530)	-	-	(143)	(673)
<b>Valor Líquido</b>		<b>892</b>	<b>18</b>	-	<b>(143)</b>	<b>767</b>
<i>Obras de arte</i>	-	300	-	-	-	300
<b>Total</b>		<b>2.617</b>	<b>23</b>	-	<b>(301)</b>	<b>2.339</b>

(\*) A depreciação anual é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

**Notas Explicativas****Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Consolidado</b>	<b>% - taxa de depreciação anual</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação no período</b>	<b>30/06/2011</b>
<i>Benfeitorias em imóveis de terceiros</i>	(*)	26.378	3.490	-	-	29.868
<i>Depreciação Acumulada</i>		(10.746)	-	-	(2.134)	(12.880)
<b>Valor Líquido</b>		<b>15.632</b>	<b>3.490</b>	-	<b>(2.134)</b>	<b>16.988</b>
<i>Equipamentos, móveis e utensílios</i>	10	14.225	2.496	-	-	16.721
<i>Depreciação Acumulada</i>		(2.783)	-	-	(842)	(3.625)
<b>Valor Líquido</b>		<b>11.442</b>	<b>2.496</b>	-	<b>(842)</b>	<b>13.096</b>
<i>Instalações</i>	10	4.298	540	-	-	4.838
<i>Depreciação Acumulada</i>		(619)	-	-	(362)	(981)
<b>Valor Líquido</b>		<b>3.679</b>	<b>540</b>	-	<b>(362)</b>	<b>3.857</b>
<i>Veículos</i>	20	1.010	110	(79)	-	1.041
<i>Depreciação Acumulada</i>		(395)	-	40	(90)	(445)
<b>Valor Líquido</b>		<b>615</b>	<b>110</b>	<b>(39)</b>	<b>(90)</b>	<b>596</b>
<i>Equipamentos de informática</i>	20	13.150	1.929	-	-	15.079
<i>Depreciação Acumulada</i>		(4.509)	-	-	(1.248)	(5.757)
<b>Valor Líquido</b>		<b>8.641</b>	<b>1.929</b>	-	<b>(1.248)</b>	<b>9.322</b>
<i>Obras de arte</i>	-	300	47	-	-	347
<b>Total</b>		<b>40.309</b>	<b>8.612</b>	<b>(39)</b>	<b>(4.676)</b>	<b>44.206</b>

(\*) A depreciação anual é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

**Notas Explicativas****Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais**

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9. Intangível**

<b>Controladora</b>	<b>% - taxa de amortização anual</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortização no período</b>	<b>30/06/2011</b>
<i>Vida útil indefinida</i>						
<i>Marcas e patentes</i>	-	12	4	-	-	16
<b>Valor Líquido</b>		<b>12</b>	<b>4</b>	-	-	<b>16</b>
<i>Vida útil definida</i>						
<i>Licenças de uso de software</i>	20	3.786	477	-	-	4.263
<i>Amortização Acumulada</i>		(1.139)	-	-	(386)	(1.525)
<b>Valor Líquido</b>		<b>2.647</b>	<b>477</b>	-	(386)	<b>2.738</b>
<b>Total intangível</b>	-	<b>2.659</b>	<b>481</b>	-	(386)	<b>2.754</b>

<b>Consolidado</b>	<b>% - taxa de amortização anual</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortização no período</b>	<b>30/06/2011</b>
<i>Vida útil indefinida</i>						
<i>Ágio na aquisição de investimentos</i>	(*)	305.763	17.220	-	-	322.983
<i>Amortização Acumulada</i>		(11.740)	-	-	-	(11.740)
<i>Baixa por teste de recuperação</i>		(9.199)	-	-	-	(9.199)
<b>Valor Líquido</b>		<b>284.824</b>	<b>17.220</b>	-	-	<b>302.044</b>

<b>Consolidado</b>	<b>% - taxa de amortização anual</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortização no período</b>	<b>30/06/2011</b>
<i>Marcas e patentes</i>	-	135	4	-	-	139
<i>Carteira de clientes</i>		210	-	-	-	210
<b>Valor Líquido</b>		<b>345</b>	<b>4</b>	-	-	<b>349</b>
<i>Licenças de uso de software</i>	20	5.969	1.035	-	-	7.004

**Notas Explicativas****Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<i>Amortização Acumulada</i>		(1.970)		-	(694)	(2.664)
<b>Valor Líquido</b>		<b>3.999</b>	<b>1.035</b>	-	<b>(694)</b>	<b>4.340</b>
<b>Total intangível</b>	-	<b>4.344</b>	<b>1.039</b>	-	<b>(694)</b>	<b>4.689</b>

<i>Consolidado</i>	<i>% - taxa de amortização anual</i>	<i>31/12/2010</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>Amortização no Período</i>	<i>30/06/2011</i>
<b>Total intangível</b>	-	<b>289.168</b>	<b>18.259</b>	-	<b>(694)</b>	<b>306.733</b>
<i>Vida útil Definida</i>	-					
<i>Vida útil Indefinida</i>	-					

(\*) *Sujeito ao teste anual de valor de recuperação de ativos.***10. Empréstimos e financiamentos**

<i>Consolidado</i>			<i>30/06/2011</i>	<i>31/12/2010</i>
<i>Financiamentos</i>	<i>Vencimento</i>	<i>Taxa de juros</i>	<i>Curto prazo</i>	<i>Curto prazo</i>
<i>Real Leasing S.A.</i>	<i>fev/11</i>	<i>1.30% a.m.</i>	-	26
<i>Banco Finasa</i>	<i>jun/11</i>	<i>2,58% a.m.</i>	4	13
<b>Subtotal</b>			<b>4</b>	<b>39</b>
<b>Total</b>			<b>4</b>	<b>39</b>

*Os financiamentos são garantidos pelos bens objeto do arrendamento.*

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 11. Impostos e contribuições

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>				
ISS	-	-	1.759	2.051
PIS	4	-	939	948
COFINS	18	-	4.282	4.330
IRPJ	-	-	16.035	16.029
CSLL	-	-	5.880	5.934
Impostos e contribuições retidos	129	133	1.143	1.223
Outros	5	12	101	94
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>145</b>	<b>30.139</b>	<b>30.609</b>
<i>Parcela Circulante</i>	<b>156</b>	<b>145</b>	<b>14.806</b>	<b>18.279</b>
<i>Parcela não circulante</i>	-	-	<b>15.333</b>	<b>12.330</b>

## 12. Operações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas da Companhia referem-se basicamente a mútuos remunerados de acordo com a variação do CDI, acréscimo de juros pactuados entre a companhia e suas controladas.

**Notas Explicativas****Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12.1. Operações de Mútuos e usufruto a pagar**

É composto por:

Ativos	Vencimento	Mútuos a receber			
		Controladora		Consolidado	
		30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Basimóvel Marketing Imobiliário Ltda.	-	-	-		345
Del Forte		-	-	345	-
Frema	-	-	-	235	-
Sardenberg Consultoria Imob. S.A.	27/6/2011	823	696		-
Global Consultoria Imobiliária S.A.	24/10/2011	2.065	1.662		-
JGM Consultoria Imob. S.A.	30/5/2011	215	154	92	-
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	27/6/2011	3.195	2.607		92
Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.	25/5/2011	2.657	1.926		-
Rede Morar S.A.	11/11/2011	4.589	3.627		-
Pessoas físicas (acionistas fundadores)	-	-	-		166
<b>Total</b>	-	<b>13.544</b>	<b>10.672</b>	<b>672</b>	<b>603</b>

Passivos	Controladora		Consolidado			
	Mútuos a pagar		Mútuos a pagar		Usufruto de resultados	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
RFC Américas Consultoria Imobiliária Ltda.	-	-	20	20	-	-
Basimóvel Marketing Imobiliário Ltda.	-	-	48	48	-	-
Pointer Consultoria Imobiliária S.A.	150	150	-	-	-	-
Pessoas físicas (acionistas fundadores)	69	325	69	337	452	554
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>475</b>	<b>137</b>	<b>405</b>	<b>452</b>	<b>554</b>

Mútuos a receber – os saldos classificados no longo prazo, destinam-se a empréstimos às Sociedades controladas para capital de giro. Para estes empréstimos, a Companhia mantém contrato de mútuo e os valores são corrigidos pelo CDI acrescido de 1% ao ano. A receita financeira apropriada no ano em 30/06/2011 foi de R\$ 765 (R\$ 335 em 30/06/2010).

**Notas Explicativas****Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Mútuos a pagar – a Companhia apresenta saldos de mútuo a pagar para cobrir despesas administrativas e o capital de giro da controlada.

Usufruto de resultados a pagar – o contrato de permuta de ações entre a Brasil Brokers Participações S.A. e as controladas previa o direito aos acionistas fundadores de receberem, como dividendo, todo o lucro gerado pela empresa até a data da liquidação financeira da oferta pública. Em 30 de junho de 2011, o registro deste compromisso está reconhecido no passivo circulante em usufruto de resultados e monta à importância de R\$ 452 (R\$554 em 31 de dezembro de 2010).

**12.2. Adiantamento para futuro aumento de capital e dividendos a receber**

É composto por:

<b>Ativos</b>	<b>Controladora</b>			
	<b>Dividendos a receber</b>		<b>Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)</b>	
	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<i>Abreu Brokers Serviços Imob. S.A.</i>	-	242	-	-
<i>Acer Consultores em Imóveis S.A.</i>	-	1.954	-	-
<i>Basimóvel Consultoria Imob. S.A.</i>	-	1.066	-	-
<i>BB Américas 2007 Consult. Imob. S.A.</i>	112	112	-	-
<i>Brito Amoedo Imobiliária S.A.</i>	-	449	-	-
<i>Chão e Teto Consultoria Imob.S.A.</i>	1.159	1.871	-	-
<i>Del Forte Empreend. Imob. S.A.</i>	-	356	-	-
<i>Missau, Galvão e Silva Planej.e Vendas Imob. Ltda</i>	85	-	-	-
<i>Noblesse Moinhos de Vento S.A.</i>	1.398	1.629	-	-

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Pactual Negócios Imob. S.A.</i>	274	274	-	-
<i>Sardenberg Consultoria Imob. S.A.</i>	400	400	-	-
<i>Triumphe Consultoria Imobiliária S.A.</i>	23	23	-	-
<i>Tropical Corretora e Consultoria Imob. S.A.</i>	-	618	-	-
<i>Redentora Consultoria Imobiliária S.A.</i>	1.080	1.080	81	81
<i>Marcos Koenigkan Consultoria Imobiliária S.A.</i>	-	-	233	233
<i>Rede Morar S.A.</i>	-	-	145	145
<i>Brasil Brokers Assessoria Imobiliária Ltda</i>	-	-	12.772	10.760
<b>Total não circulante</b>	<b>4.531</b>	<b>10.074</b>	<b>13.231</b>	<b>11.219</b>

Dividendos a receber – corresponde aos valores destinados como dividendos a serem pagos no transcorrer do exercício de 2011 à Companhia.

Adiantamento para futuro aumento de capital – os valores foram destinados a investimentos nas controladas para posterior aumento de capital.

#### 12.3. Honorários da Administração

Os honorários dos administradores da Companhia no exercício de 2011 foram aprovados em assembleia geral num total de até 8,75% (oito, setenta e cinco por cento) do lucro contábil auditado do exercício deduzido da remuneração dos administradores. Os administradores da Companhia receberam um total de R\$ 852 até 30 de junho de 2011 (R\$ 828 em 30 de junho de 2010), a título de remuneração base, conforme definido pelo Conselho de Administração.

A remuneração variável será calculada e aprovada pelo Conselho de administração no encerramento das demonstrações financeiras de 2011 (R\$ 2.002 ou 2,75% do lucro contábil para o ano de 2010).

Em 30 de junho a remuneração da diretoria e dos administradores da Companhia era composta por:

	30/06/2011	30/06/2010
<i>Diretoria</i>		
<i>Remuneração-base</i>	852	828

#### 12.4. Participação nos lucros e resultado

A Companhia mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus empregados o direito de participar nos lucros da Companhia – PLR, que está vinculada a meta de

## Notas Explicativas

### **Brasil Brokers Participações S.A.** **Notas explicativas às informações trimestrais** **em 30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

resultados e ao alcance de objetivos específicos individuais, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano e serão classificados no resultado em Despesas Gerais e Administrativas.

#### **12.5. Avais e garantias**

Em 30 de junho de 2011, os avais e fianças prestados pela Companhia para suas controladas montavam R\$1.812 para garantia de operações de capital de giro.

As controladas encontram-se adimplentes com todas as condições contratuais das referidas operações de crédito.

#### **13. Despesas com imposto de renda e contribuição social**

A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social é substancialmente decorrente do método do lucro presumido, no qual são aplicadas as alíquotas dos impostos diretamente sobre a receita de prestação de serviços.

Algumas investidas e a Companhia apuram seu imposto de renda e contribuição social pelo método de Lucro Real.

A apuração das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia estão demonstradas no quadro a seguir:

**Notas Explicativas****Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	30/06/2011		30/06/2010	
	<i>Imposto de renda</i>	<i>Contribuição social</i>	<i>Imposto de renda</i>	<i>Contribuição social</i>
<b>EMPRESAS TRIBUTADAS PELO LUCRO PRESUMIDO</b>				
<i>Receitas de serviços tributadas pelo lucro presumido</i>	160.970	160.970	136.987	136.987
<i>Alíquota 32% sobre prestações de serviços</i>	51.510	51.510	43.836	43.836
<i>Demais receitas</i>	2.985	2.985	2.043	2.043
<b>Base de cálculo</b>	<b>54.495</b>	<b>54.495</b>	<b>45.879</b>	<b>45.879</b>
<i>Alíquota de 15% para IRPJ e 9% para CSLL</i>	8.174	4.905	6.882	4.129
<i>Adicional de IRPJ - Alíquota de 10%</i>	5.173	-	4.336	-
<i>Despesas de imposto de renda e contribuição social das Controladas pelo lucro presumido</i>	13.347	4.905	11.218	4.129
<b>EMPRESAS TRIBUTADAS PELO LUCRO REAL</b>				
<i>Prejuízo em controladas tributadas pelo lucro real</i>	(4.217)	(4.217)	(5.904)	(5.904)
<i>Lucro antes da tributação e após participação dos empregados no lucro na controladora</i>	50.205	50.205	31.330	31.330
<i>Lucro antes da tributação e após participação dos empregados no lucro nas controladas</i>	15.497	15.497	7.655	7.655
<i>Resultado da equivalência patrimonial – controladora</i>	(50.434)	(50.434)	(41.520)	(41.520)
<i>Diferenças permanentes adicionadas (excluídas) à base de cálculo – controladas</i>	250	250	(829)	(829)
<b>Base de cálculo controladora</b>	<b>(229)</b>	<b>(229)</b>	<b>(10.190)</b>	<b>(10.190)</b>
<b>Base de cálculo negativa das controladas</b>	<b>(4.217)</b>	<b>(4.217)</b>	<b>(5.904)</b>	<b>(5.904)</b>
<b>Base de cálculo positiva das controladas</b>	<b>15.747</b>	<b>15.747</b>	<b>6.826</b>	<b>6.826</b>
<i>Alíquota de 15% para IRPJ e 9% para CSLL</i>	2.362	1.416	1.024	614
<i>Adicional de IRPJ - Alíquota de 10%</i>	1.551	-	633	-
<i>Despesas de imposto de renda e contribuição social das Controladas pelo lucro real</i>	3.913	1.417	1.657	614
<b>Despesa no resultado</b>	<b>17.260</b>	<b>6.321</b>	<b>12.875</b>	<b>4.743</b>

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 14. Receitas a apropriar

A Companhia celebrou, em 14 de outubro de 2010, o Contrato de Parceria Comercial (“Parceria”) com o HSBC BANK BRASIL S/A (“HSBC”) para promoção e oferta de operações de crédito imobiliário para o mercado secundário, com direito de exclusividade ao HSBC para a primeira análise e oferta de crédito aos clientes da Companhia.

A Parceria teve início naquela data e se encerra em 31/12/2015, podendo ser prorrogada por um prazo adicional de 5 anos. A Companhia receberá do HSBC uma comissão por cada operação de crédito efetivamente realizada durante a Parceria. O HSBC realizará o pagamento em parcelas para a Companhia a título de antecipação de comissões pelo prazo original do contrato, totalizando R\$ 45.000. Até 30 de junho de 2011 o HSBC adiantou R\$ 18.000.

A realização destes adiantamentos para receita ocorre conforme a geração de créditos imobiliários direcionados ao HSBC à razão de 1% do valor financiado. Até 30 de junho de 2011 a Companhia realizou o valor de R\$ 277.

## 15. Provisão para contingências

A seguir a abertura da movimentação das provisões para contingências da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>642</b>	<b>1.561</b>	<b>216</b>	<b>2.419</b>
<i>Reversões</i>	-	(158)	-	(158)
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>642</b>	<b>1.403</b>	<b>216</b>	<b>2.261</b>
<b>Saldo em 30/06/2011</b>	<b>642</b>	<b>1.403</b>	<b>216</b>	<b>2.261</b>

As causas com chance de perdas consideradas “possíveis” pelos assessores jurídicos da Companhia são compostas por:

**Notas Explicativas****Brasil Brokers Participações S.A.****Notas explicativas às informações trimestrais****em 30 de junho de 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<i>Natureza Possível</i> – <i>Perda</i>	<i>Consolidado</i>	
	<i>30/06/2011</i>	<i>31/12/2010</i>
<i>Trabalhistas</i>	<i>1.727</i>	<i>1.727</i>
<i>Cíveis</i>	<i>1.305</i>	<i>1.305</i>
<b><i>Total</i></b>	<b><i>3.032</i></b>	<b><i>3.032</i></b>

Contratos de penhor de ações e contratos de depósito

As controladas estão expostas e sujeitas a riscos fiscais, cíveis e trabalhistas referentes a suas operações anteriores ao controle da Brasil Brokers sobre as quais os acionistas fundadores assumem contratualmente a responsabilidade sobre quaisquer eventuais contingências que surjam sob seu período de gestão. Adicionalmente, para determinadas operações foram constituídas novas Sociedades para aquisição pela Brasil Brokers que atuam com a marca, carteira de clientes, corretores autônomos, funcionários, entre outros, das empresas anteriores sob gestão dos acionistas fundadores.

A administração da Brasil Brokers assinou contratos de penhor de ações e contratos de depósito em conta vinculada, pelos quais as controladas da Companhia, poderão executar as garantias prestadas ou sacar as quantias depositadas em conta vinculada, durante o prazo de cinco anos a contar da data da liquidação da oferta pública, ocorrida em 31 de outubro de 2007, para liquidar qualquer contingência ou passivo das Sociedades cedentes, cujos fatos geradores ocorreram anteriormente à celebração dos contratos de transferência e que venham a recair sobre estas empresas.

**16. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 30 de junho de 2011, o capital da Companhia era representado por 192.839.901 (168.877.126 em 31 de dezembro de 2010) ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas no valor total de R\$ 533.662 (R\$ 344.359 em 31 de dezembro de 2010).

Em 30 de junho de 2011, após os custos de R\$ 11.984 incorridos na colocação de ações durante o exercício de 2011, o capital social da Companhia é de R\$ 521.678.

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, houve a seguinte movimentação na quantidade de ações da Companhia:

	<i>Quantidade de ações</i>	<i>R\$</i>
<b><i>Saldo em 31/12/2010</i></b>	<b><i>168.877.126</i></b>	<b><i>344.359</i></b>
<i>Emissão de ações</i>	<i>23.962.475</i>	<i>189.303</i>
<b><i>Saldo em 30/06/2011</i></b>	<b><i>192.839.601</i></b>	<b><i>533.662</i></b>

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 04 de fevereiro de 2011, a Companhia finalizou a segunda oferta pública de distribuição de ações no Brasil com esforços de colocação no exterior. Foram emitidas 21.905.805 (vinte e um milhões e novecentos e cinco mil e oitocentas e cinco Ações Ordinárias), ao preço de R\$ 7,90 (sete reais e noventa centavos) perfazendo um montante de R\$ 173.056, passando o capital de R\$ 344.359 para R\$ 517.415.

Em 10 de março de 2011, a Companhia realizou adicionalmente, a oferta de lote adicional e o suplementar que foram integralmente exercidos com a venda de 2.056.970 (dois milhões e cinquenta e seis mil e novecentos e setenta ações), no montante de R\$ 16.247, passando o capital de R\$ 517.415 para R\$ 533.662.

O limite de aumento autorizado do capital da Companhia é 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias. As emissões de ações para aumento de capital são deliberadas pelo Conselho de Administração. O Capital social autorizado da Companhia é de R\$ 600.000.

#### **b) Bônus de subscrição**

Dentro do limite de capital autorizado, o conselho de administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Não houve deliberação de emissão até 30 de junho de 2011.

#### **c) Planos de opções de compra de ações**

Em 22 de outubro de 2010, foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas o nosso Plano de Opções. O Plano de Opções consiste na outorga de opções de compra ou subscrição de ações ordinárias da Companhia aos membros do Conselho de Administração, Diretores, gerentes, consultores e empregados da Companhia ou de sociedades por ela controladas, ou, ainda, a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades sob seu controle, de forma que estes possam adquirir, de acordo com prazos e preços previamente fixados, ações ordinárias de emissão da Companhia em condições de mercado ou mais favoráveis a estas.

O Plano de Opções será administrado por um Comitê que será composto por três membros eleitos pelo Conselho de Administração. A definição dos Participantes, assim como as normas a respeito da concessão das opções a serem outorgadas aos Participantes, o número de ações a serem outorgadas, os termos e condições a aplicáveis a cada plano concedido, bem como quaisquer às ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades.

Como o Plano de Opções foi recentemente aprovado, a Companhia ainda não se estruturou para implementá-lo, de modo que, até o momento, nenhuma opção foi outorgada a qualquer beneficiário. Além disso, ainda está pendente a eleição dos membros do Comitê que administrará o Plano de Opções, pelo nosso Conselho de Administração.

A emissão de nossas ações mediante o exercício das opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opção pode resultar em uma diluição aos nossos atuais acionistas, uma vez que as opções a serem outorgadas nos termos do Plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda 5% (cinco por cento) das ações do nosso capital.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 30 de junho de 2011, o plano de opções ainda não havia sido outorgado pelo Conselho de Administração da Companhia.

#### d) Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- (i) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social;
- (ii) 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, será distribuído como dividendo mínimo obrigatório entre todas as ações;
- (iii) O percentual necessário, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976;
- (iv) O saldo remanescente terá a destinação que for aprovada pela assembleia geral, de acordo com a proposta submetida pelo conselho de administração.

Nos termos do que dispõe o artigo 190 da Lei nº 6.404/76, a assembleia geral que aprovar as contas do exercício social poderá determinar a distribuição de até 10% (dez por cento) do resultado do exercício social, após os ajustes determinados pelo artigo 189 da Lei nº 6.404/76, aos administradores da Companhia, como participação nos lucros sociais.

Neste caso, competirá ao Conselho de Administração fixar os critérios de atribuição aos administradores de participação nos lucros.

#### e) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

- Lucro por ação básico e diluído:

	<i>Controladora</i>	
	<i>30/06/2011</i>	<i>30/06/2010</i>
<i>Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias</i>	50.205	31.330
<i>Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)</i>	191.034	167.323
<i>Lucro líquido por ação (em R\$) – básico e diluído</i>	0,26281	0,18724

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

#### f) Reserva de ágio

Refere-se a ágio na subscrição de ações emitidas para aumento de capital social da Companhia, conforme AGE realizada em 19 de setembro de 2007.

#### g) Reserva de capital

Durante o primeiro semestre de 2008, a Companhia alienou parte das ações em tesouraria, através da operação de aquisição de novas empresas. O resultado positivo apurado na operação, no montante de R\$ 25.486 foi registrado como reserva de capital. Em fevereiro de 2010, a Companhia recebeu como parte da quitação do débito dos sócios fundadores da Triumphe 173.266 (Cento e setenta e três mil, duzentos e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, incorrendo na reversão parcial do valor da aquisição no montante de R\$ 2.015. Em abril como parte do pagamento da Frema a Companhia transferiu para os sócios fundadores 1.845.980 (Um milhão, oitocentos e quarenta e cinco mil, novecentos e oitenta) ações gerando um resultado positivo de R\$ 15.319, no mês seguinte, em maio, a Companhia recebeu dos sócios fundadores da Rede Morar como ajuste de preço na aquisição da subsidiária 20.001 (vinte mil e uma) Ações ordinárias, no mesmo mês foi transferido aos sócios fundadores da Jairo Rocha 564.000 (quinhentos e sessenta e quatro mil) ações que representaram R\$ 4.145 para liquidar a aquisição da subsidiária. Essas operações resultaram no montante de R\$ 42.936 que a Companhia mantém registrado em Reserva de Capital.

#### h) Ações em tesouraria

Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

<i>Descrição</i>	<i>Quantidade de ações em tesouraria</i>	<i>Valor das ações em tesouraria</i>	<i>Valor de mercado das ações em tesouraria</i>
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>3.769.934</b>	<b>2.088</b>	<b>24.430</b>
<i>Retorno Ações Triumphe</i>	<i>173.266</i>	<i>86</i>	
<i>Retorno Ações Rede Morar</i>	<i>20.001</i>	<i>156</i>	
<i>Retorno Ações JGM</i>	<i>251.910</i>	<i>1.642</i>	
<i>Alienação de ações em tesouraria</i>	<i>(2.409.980)</i>	<i>(1.328)</i>	
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>1.805.131</b>	<b>2.644</b>	<b>17.239</b>
<i>Retorno Ações Rede Morar</i>	<i>20.200</i>	<i>187</i>	

**Notas Explicativas**

**Brasil Brokers Participações S.A.**  
**Notas explicativas às informações trimestrais**  
**em 30 de junho de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<i>Saldo em 30/06/2011</i>	<b>1.825.331</b>	<b>2.831</b>	<b>21.657</b>
----------------------------	------------------	--------------	---------------

O valor de fechamento da ação da BBRK em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 7,65 (sete reais e sessenta centavos).

**17. Receita líquida**

	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2010</b>
<i>Receita de prestação de serviços</i>	212.827	168.315
<i>Cancelamentos e/ou abatimentos</i>	(9.565)	(3.019)
<i>Impostos incidentes sobre serviços</i>	(19.115)	(14.279)
<b>Receita líquida</b>	<b>184.147</b>	<b>151.017</b>

**18. Custos dos serviços prestados**

	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2010</b>
<i>Comissão com lançamentos</i>	6.206	4.082
<i>Comissão de locação</i>	258	109
<i>Comissão dos terrenos</i>	350	18
<i>Outros custos</i>	1.501	1.975
<b>Total</b>	<b>8.315</b>	<b>6.184</b>

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 19. Despesas gerais e administrativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2010</b>	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2010</b>
<i>Pessoal e encargos</i>	4.221	1.928	30.491	19.214
<i>Serviços contratados</i>	3.146	4.979	35.512	29.169
<i>Provisão, para perdas com créditos de liquidação duvidosa</i>	-	-	4.828	3.071
<i>Ocupação</i>	428	350	9.617	7.704
<i>Materiais e serviços públicos</i>	802	1.096	13.732	13.048
<i>Outras</i>	955	1.453	4.284	9.524
<b>Total</b>	<b>9.552</b>	<b>9.806</b>	<b>98.464</b>	<b>81.730</b>

## 20. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia e suas controladas são aquelas registradas nas rubricas de "Caixa e Equivalentes de Caixa", em condições normais de mercado. Esses instrumentos estão todos reconhecidos pelos critérios descritos na Nota 2.2.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínuas de análises de crédito. Em 30 de junho de 2011 não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não operou com derivativos no decorrer do período findo em 30 de junho de 2011. O valor contábil dos instrumentos financeiros na data do balanço, representados substancialmente por aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, se aproximam dos seus valores de mercado estimados, dado que a maior parte das operações são pós-fixadas.

#### 19.1. Considerações sobre riscos sobre instrumentos Financeiros

##### Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Compromissadas Lastreadas em Debêntures contratadas em reais e dos juros sobre os mútuos a receber contratados a CDI + 1% a.a..

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2010, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 12,75% para o ano de 2010 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2011, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

<i>Operação</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário Provável MTM</i>	<i>Cenário Possível – stress 25%</i>	<i>Cenário Remoto – stress 50%</i>
<i>Aplicações financeiras</i>	<i>CDI</i>	33.113	24.835	16.557
<i>Posição em 30.06.2011 (Aplicações financeiras)</i>				259.711

##### Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Adicionalmente, a Companhia monitora os ativos e passivos para mitigar os riscos de eventuais descasamentos.

##### Risco cambial

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

#### Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, de saldo em bancos, aplicações financeiras (substancialmente em títulos públicos) e contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes e existe a garantia real do imóvel correspondente.

#### Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, representados substancialmente por aplicações financeiras e financiamentos estão apresentados nos balanços patrimoniais de 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 por valores que se aproximam ao valor de mercado considerando operações similares.

## 20. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

<b>Ramo</b>	<b>Principais coberturas</b>	<b>Cobertura máxima anual</b>
<i>Multirrisco patrimonial</i>	<i>Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo e moveis e equipamentos no interior do estabelecimento</i>	12.640
<i>Responsabilidade civil dos diretores e administradores</i>	<i>Custos de defesa e indenizações por prejuízos financeiros causados a terceiros em decorrência de erros ou omissões nos atos</i>	25.000

## Notas Explicativas

### Brasil Brokers Participações S.A.

#### Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<i>de gestão dos administradores.</i>
--	---

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações, sendo a nossa cobertura de seguros consistentes com outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

## 21. Eventos subsequentes

A Companhia, de acordo com sua estratégia de expansão geográfica através da aquisição de participações em empresas de intermediação imobiliária efetuou as seguintes aquisições:

a) **Aquisição da HOME HUNTERS** A Companhia, adquiriu 55% (cinquenta e cinco por cento) das quotas representativas do capital social da sociedade que realizará as operações de intermediação imobiliária da Home Hunters, empresa que desenvolve as atividades de consultoria e intermediação imobiliária na cidade de Campinas, estado de São Paulo.

O valor estimado da aquisição é de R\$ 8,8 milhões, dos quais será pago um valor inicial de R\$ 3,1 milhões e o saldo restante em três parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de earn-out, em função dos futuros resultados alcançados.

b) **Aquisição da VERA BERNARDES.** A Companhia, adquiriu 75% (setenta e cinco por cento) das quotas representativas do capital social da sociedade que realizará as operações de intermediação imobiliária da Vera Bernardes Assessoria Imobiliária, empresa que desenvolve as atividades de consultoria e intermediação imobiliária na cidade de Porto Alegre.

O valor estimado dos 75% adquiridos é de R\$ 11,5 milhões, dos quais será pago um valor inicial de R\$ 4,6 milhões e o saldo restante em três parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de earn-out, em função dos resultados futuros alcançados.

c) **Aquisição da MGARZON.** A Companhia adquiriu 60% (sessenta por cento) das quotas representativas do capital social da sociedade que realizará as operações de intermediação imobiliária da M. Garzon, empresa que desenvolve as atividades de consultoria e intermediação imobiliária nas cidades de Campo Grande, Cuiabá, Goiânia, além do Distrito Federal.

O valor estimado dos 60% adquiridos é de R\$ 35,7 milhões, dos quais será pago um valor inicial de R\$ 12,5 milhões e o saldo restante em três parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de earn-out, em função dos resultados futuros alcançados.

## **Notas Explicativas**

### **Brasil Brokers Participações S.A.** **Notas explicativas às informações trimestrais** **em 30 de junho de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da  
Brasil Brokers Participações S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Brokers Participações S.A. , contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Eduardo José Ramón Leverone  
Contador CRC - 1RJ 067.460/O-6